

**BOLETIM**  
**EPIDEMIOLÓGICO**  
**REDE HEMO**



**HEMOGO**  
Rede Hemo Pública de Goiás

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Governo de  
**GOIÁS**

# Boletim Epidemiológico Trimestral

Número 2º , Ano 2024

## Perfil Sorológico de Doadores de Sangue da Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia – Rede HEMO

Gisele Gomes Fedrigo<sup>1</sup>

Rose Mary Araujo de Carvalho<sup>2</sup>

Pedro Walax Lima Brito<sup>3</sup>

1 Enfermeira, MBA em Gestão de Serviços em Saúde FGV e Controle de Infecção Hospitalar CGESP .  
Goiânia, GO, Brasil. <http://lattes.cnpq.br/5438299725456733>.

2 Enfermeira, Especialização Gestão em Saúde Pública. UFRGSRS. Rio Grande do Sul, RS, Brasil.  
<http://lattes.cnpq.br/0174849841580951>.

3 Auxiliar administrativo Pleno.

### RESUMO

O boletim descreve o perfil sorológico dos doadores de sangue da Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia Rede – HEMO no período de maio a julho de 2024. Elaborado com base nos dados tabulados através do Microsoft office Excel, com monitoramento das Sorologias Positivas e bloqueadas, que são extraídos do sistema Hemovida no HEMOGO e na Rede HEMO através dos dados de resultado de exames encaminhados pelo setor de Análises Clínicas do HEMOGO.

**Descritores ou Palavras - Chaves:** Sorologia positiva ; Sorologia Bloqueada; Sistemas.

### INTRODUÇÃO

A Rede Estadual de Serviços de Hemoterapia – Rede HEMO é o conjunto das unidades Públicas em Goiás que atua na área de Hematologia e Hemoterapia com o objetivo de suprir as unidades de saúde dos Estado de Goiás. A Rede HEMO busca executar processos que promovam a mobilização de doadores voluntários de sangue e medula óssea bem como a segurança na coleta, processamento, distribuição de hemocomponentes, realização de exames laboratoriais aos doadores de sangue, pacientes e doadores de órgãos e tecidos.

A composição da Rede HEMO conta com o Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albenaz – HEMOGO, enquanto coordenador da Rede Hemo é composta por : 04 Hemocentros Regionais; 04 Unidades de Coleta e Transfusão

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH), são processos que tem por objetivo oferecer informações estratégicas para a organização, preparação e resposta do serviço da unidade no manuseio de eventos de interesse à saúde, bem como subsidiar o planejamento e fortalecimento da vigilância em saúde. Dentre as atividades realizadas pelo NVE da Rede HEMO, está o monitoramento das sorologias positivas provenientes dos resultados de exames realizados após doação de sangue pelos doadores. Para garantir maior segurança ao sangue que será encaminhado para as unidades de saúde e garantia da assistência clínica, os resultados de exames passam por processos automatizados e altamente sensíveis que vão proporcionar maior segurança destes.

A vigilância de eventos adversos relacionados ao uso do sangue iniciou-se ao redor do mundo, a partir das infecções transmitidas por via transfusional. No entanto, reações adversas não infecciosas e outros eventos indesejados ligados à terapia transfusional, tornaram-se objeto de vigilância, no sentido de se minimizar os riscos de falhas de processo e assegurar os benefícios de uso de hemocomponentes (BRASIL, 2022).

Para que eventos adversos decorrentes ao uso do sangue não ocorram, seja ele de natureza direcionada ao tratamento de pacientes ou para fins de produção de medicamentos, são necessários métodos seguros que envolvam desde a triagem clínica do doador de sangue até a especificidade e segurança dos exames realizados com a maior precisão e confiabilidade. O monitoramento dos resultados com sorologias positivas após a doação é monitorado pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica em conjunto com o Núcleo de Segurança do Paciente/ doador de sangue.

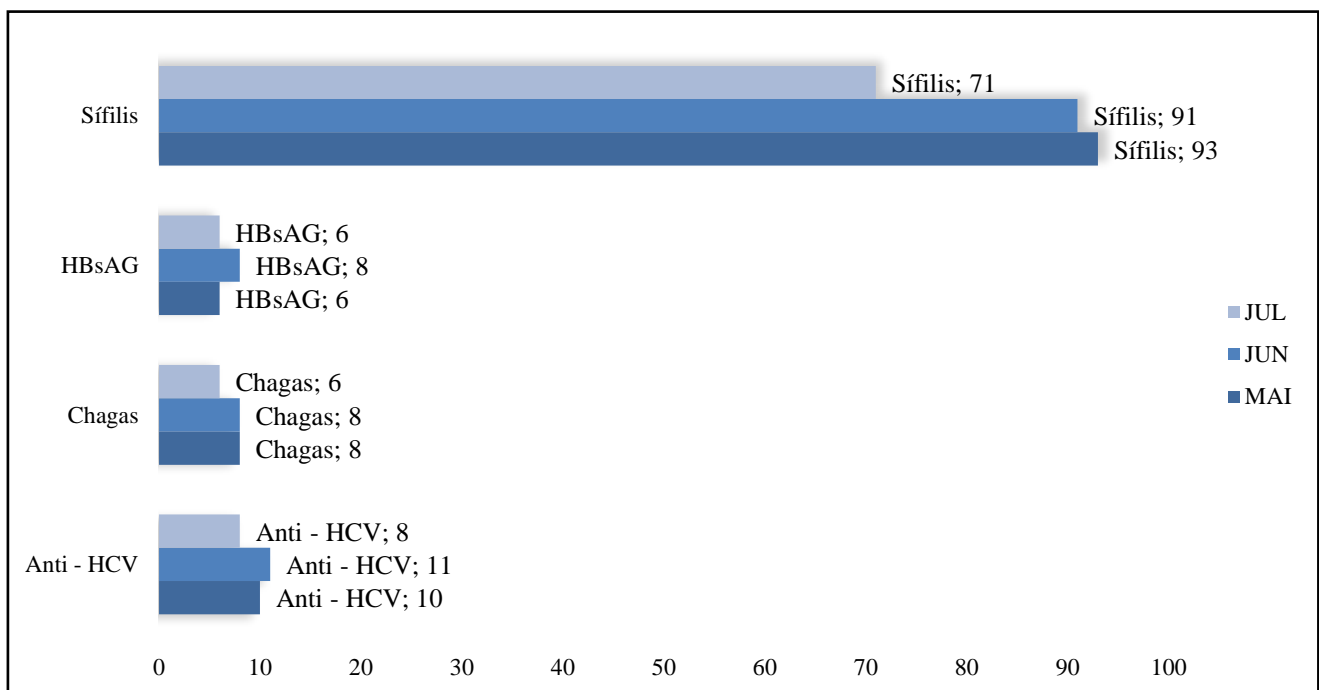
## MÉTODOS

Estudo descritivo, realizado com dados do período de maio a julho de 2024. Para a coleta dos dados foi utilizada a planilha de registro de Sorologias Positivas, alimentada diariamente com informações provenientes dos resultados liberados no sistema HEMOVIDA. Os dados das Unidades da Rede HEMO, foram imputadas através dos resultados liberados pelo Laboratório de Análises Clínicas e planilhados diariamente para tabulação e fechamento mensal.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na figura 1 está distribuído o número total de sorologias positivas com notificações obrigatórias realizadas no ano de 2024 do período de maio à julho. Fazendo uma análise entre os meses, observa-se que no mês de julho tivemos uma diminuição do número total de todas as sorologias reagentes, que é comum uma queda no quantitativo de candidatos a doação de sangue devido ao período de férias. Muitas pessoas viajam, o que resulta em uma diminuição significativa no número de doadores, as notificações relacionadas ao anti-HCV são proveniente de campanhas externas onde o percentual de doadores de primeira vez tem um maior impacto nestes resultados de amostras bloqueadas por sorologias positivas. No mês de julho foram realizadas 14 campanhas externas.

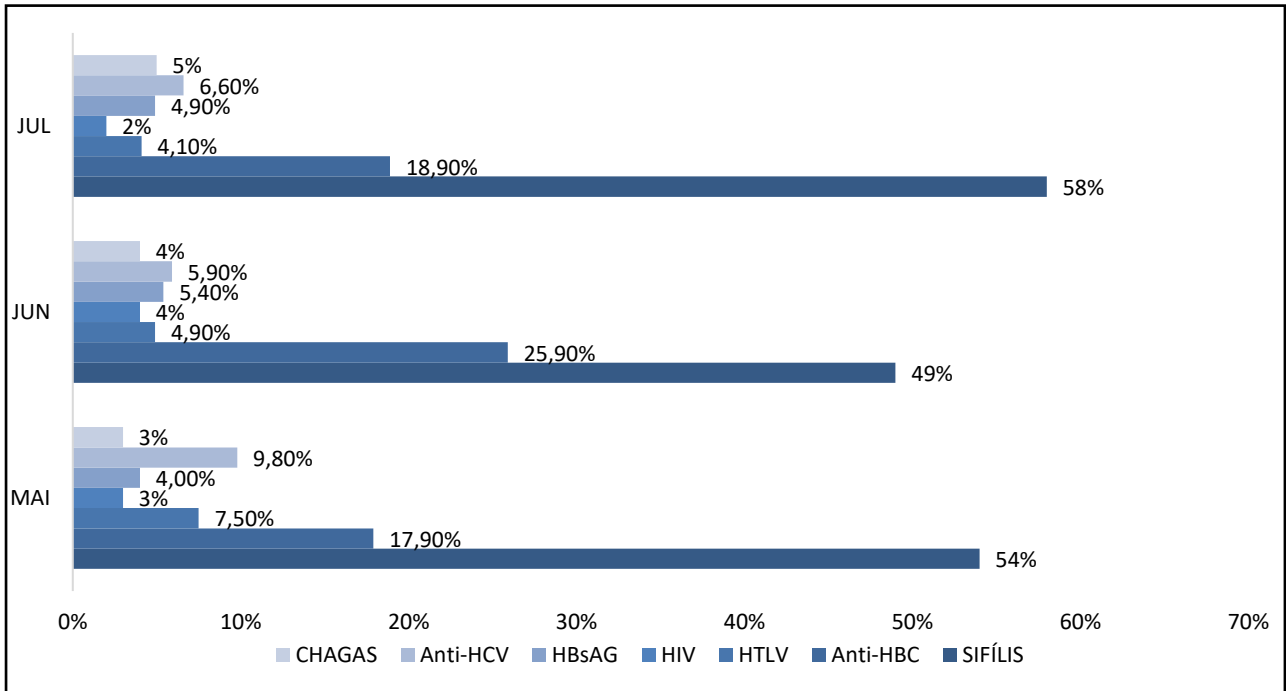
**Figuras 1: Número de casos de sorologias positivas notificáveis por perfil sorológico**



**Fonte:** planilha Hemovigilância/SINAN/HEMOVIDA

Na figura 2 está a representatividade dos resultados de sorologias positivas identificadas nos resultados de exames das doações de sangue realizadas na Rede HEMO no período de maio à julho de 2024. Podemos observar que o percentual de sorologias positivas mais prevalentes é sífilis, isso também é prevalente nos bancos de sangue público do Centro-Oeste (HEMOPROD, 2022), desde 2015 quando se iniciou a pesquisa com testes treponêmicos a prevalência dos testes de sífilis foi maior no contexto histórico da Rede Hemo. Para o perfil sorológico observamos que nos últimos meses as hepatites tem mostrado uma tendência ao crescimento e o que se destaca é marcador para Anti-HBC.

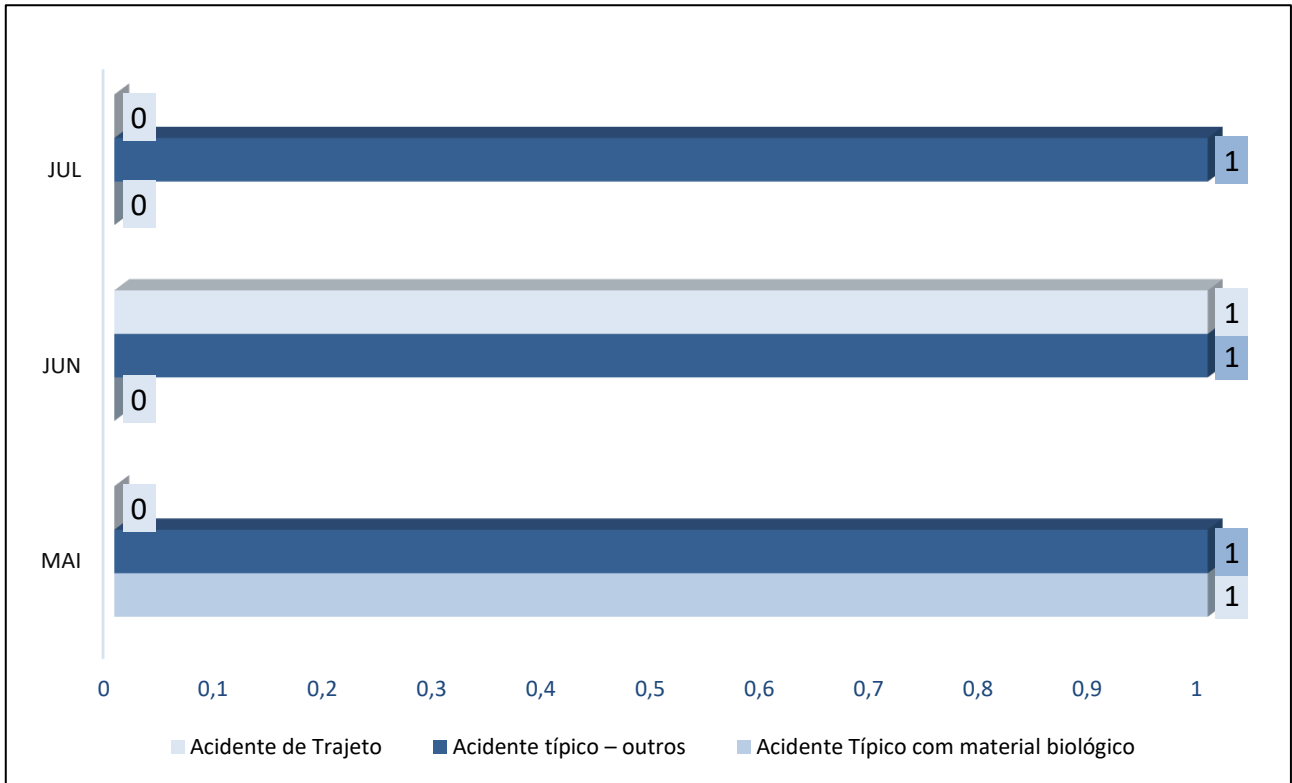
**Figuras 2: Representatividade de doenças e Agravos Notificados**



**Fonte:** planilha Hemovigilância/SINAN/HEMOVIDA

Na figura 3 está a representatividade dos resultados de Acidentes de Trabalhos na Rede Hemo os quais são classificados em acidente de trajeto, acidente típico e acidente típico com material biológico. Esses indicadores são fundamentais para identificar áreas de risco, implementar medidas preventivas e garantir a conformidade com regulamentos de segurança. Todos os acidentes ocorridos nesse último trimestre não ocasionou lesões graves e nem afastamentos previdenciários.

**Figuras 3: Representatividade de Acidentes de Trabalho na Rede Hemo**

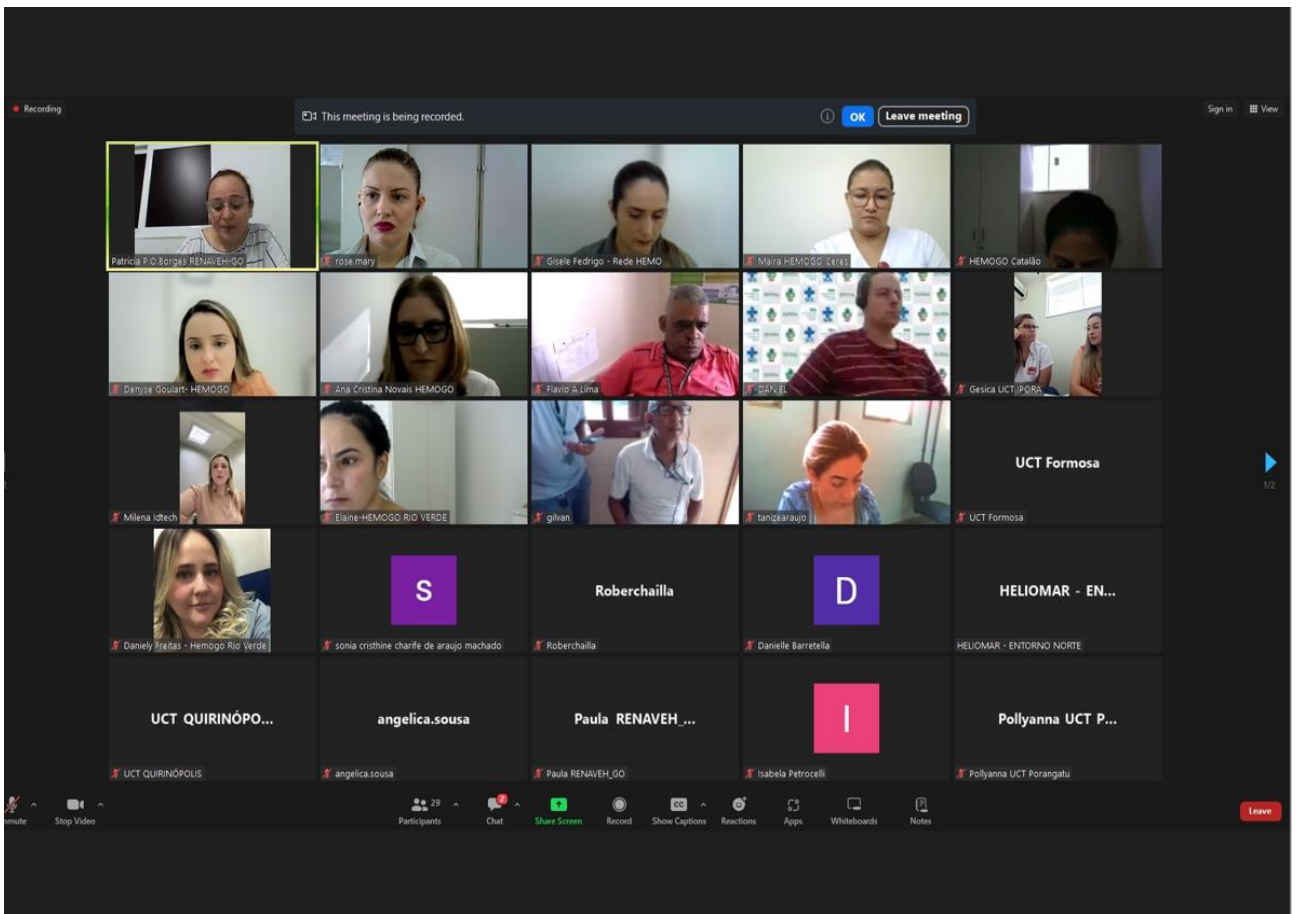


**Fonte:** planilha indicadores SESMT

### ACÇÕES REALIZADAS

No segundo trimestre, o NVE da Rede HEMO participou de várias reuniões com RENAVEH Goiás e municípios, onde estão inseridos as unidades da Rede HEMO, para a implantação do sistema de notificação SINAN/NET local em todas as unidades, tendo em vista que o Hemocentro Coordenador já possui o fluxo definido para notificação no sistema e as unidades da Rede HEMO seguia um fluxo complexo e com demora de resolutividade de informação às Vigilâncias Epidemiológicas. A partir da implantação do sistema nas unidades HEMOGO Rio Verde, HEMOGO Catalão, HEMOGO Jatáí, HEMOGO Ceres, UCT Formosa, UCT Iporá, UCT Quirinópolis, UCT Porangatu, foi promovido curso teórico e prático para endendimento do novo processo e a realização das notificações diretamente no sistema. Esse novo fluxo estabelecido garantirá o cumprimento da LGPD na transição de dados de doadores com sorologias positivas e agilidade da informação, que poderá ser acessado em tempo real pela Vigilância Epidemiológica.





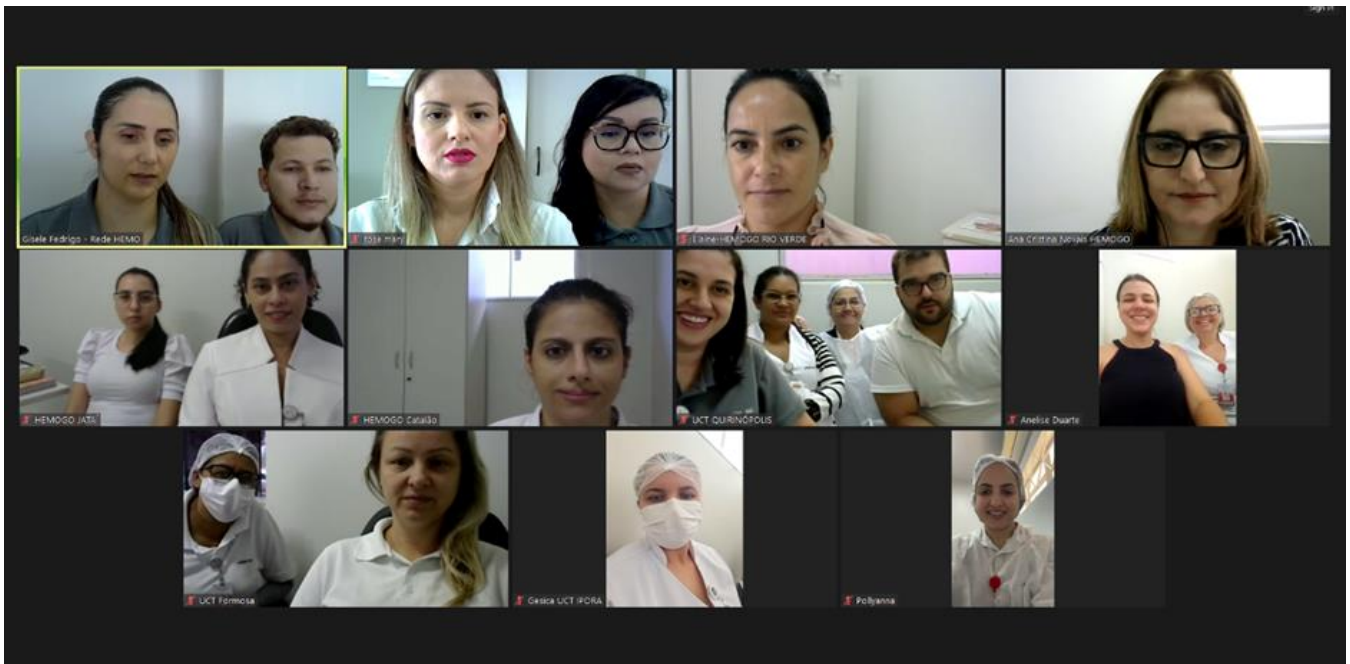
**Imagem:** Reuniões para implantação do sistema SINAN/NET na Rede Hemo



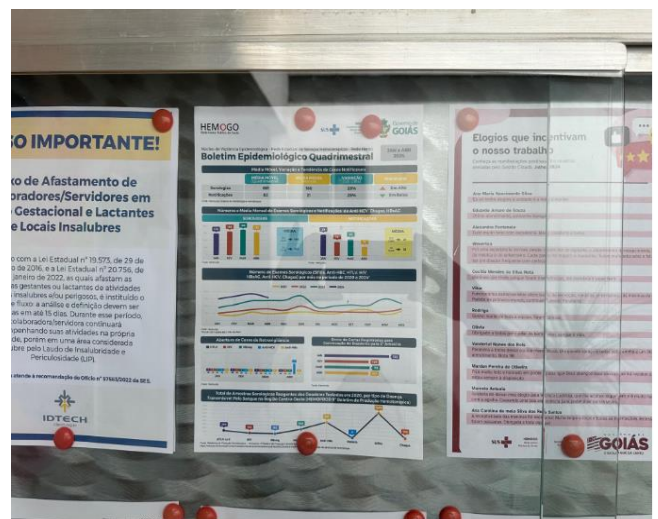
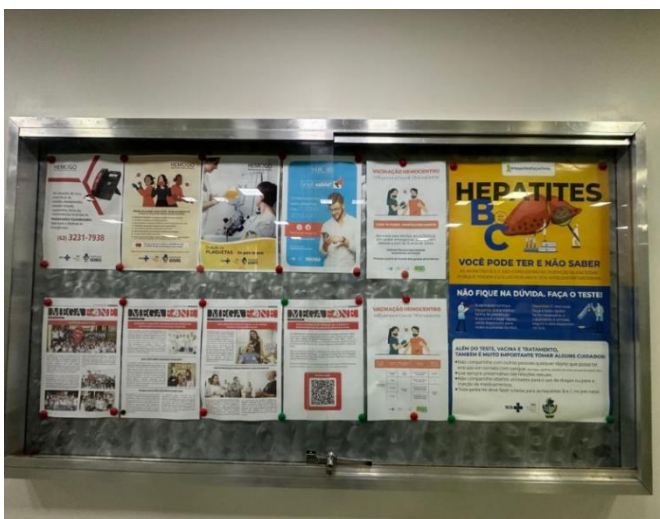
**Imagem:** Treinamento do sistema SINAN/NET para colaboradores da Rede Hemo

A Comissão de Vigilância Epidemiológica da Rede HEMO realiza mensalmente reuniões para monitoramento e controle de doenças transmissíveis que podem ser passadas através de transfusões de sangue. Isso inclui a detecção de sorologias reagentes para hepatites virais B e C, Anti-HBc, HIV, sífilis, doença de chagas e HTLV. Na referida reunião é tratado os processos de retrovigilâncias, envios de cartas para convocação de doadores para 2ª. Amostras, semanas epidemiológicas e indicador dos doadores que compareceram para a realização das 2ª. Amostras. E neste semestre em específico divulgamos nos murais o 1º. Boletim Epidemiológico Quadrimestral Rede HEMO para conhecimento dos colaboradores, doadores e pacientes.

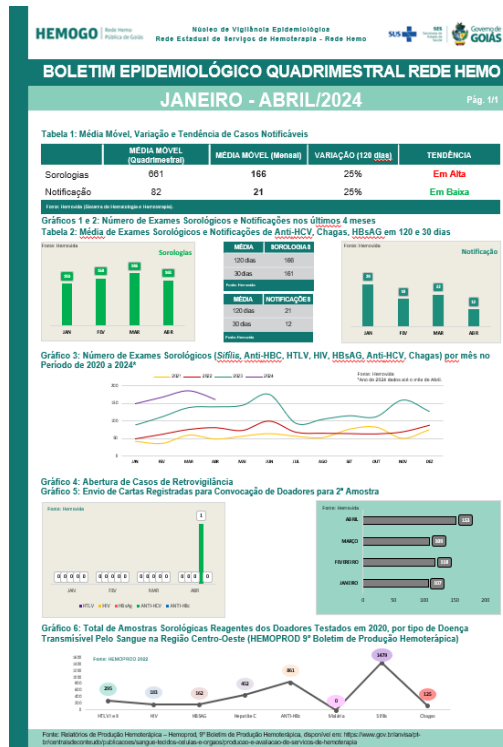




**Imagem:** Reunião Comissão de Vigilância Epidemiológica.



**Imagem:** Publicação das informações de Vigilância Epidemiológica nos murais da Rede Hemo



**Imagem:** Boletim Epidemiológico divulgado

A Rede Estadual de Serviços Hemoterápicos – Rede HEMO realizou uma capacitação para os membros do Núcleo de Vigilância Epidemiológica com abrangência sobre hepatites virais, ministrado pela médica hematologista Erika Cristina Assis. O treinamento abordou os agentes etiológicos das hepatites, destacou a importância da notificação para manter a segurança transfusional. Além disso, o treinamento reforçou a importância do acolhimento e da abordagem adequada aos doadores.



**Imagem:** Registro do treinamento



Para prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes, realizamos de forma intinerante nos setores do Hemocentro Coordenador, fazendo alusão ao mês das Festas Juninas, onde desenvolvemos um plano estruturado e abrangente para a prevenção desse risco. Durante a Educação Continuada foi explicado a importância da prevenção de acidentes com perfurocortantes, demosramos a importância do uso correto de EPIs, técnicas seguras e manuseio de agulhas e outros objetos perfurocortantes, principalmente a política de não reencapamento de agulhas. Abordamos também como realizar o descarte dos resíduos seguros, os procedimentos adotados em casos de acidentes incluindo primeiros socorros e notificações. Esses eventos motivam os colaboradores e ajudam a criar um ambiente seguro e a reduzir riscos de acidentes.



**Imagem:** Educação continuada de prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados que demonstram que a Vigilância Epidemiológica dentro da rotina de bancos de sangue é de extrema relevância e importância para saúde Pública de modo geral. A Política Nacional do sangue reforça sobre as boas práticas no ciclo do sangue. E para que um resultado positivo seja alcançado faz-se necessário o planejamento de ações de saúde de forma diferenciada e com integração multissetorial e interdisciplinares baseadas em saúde única, visando sempre a geração de políticas públicas de qualidade para diminuição de possíveis casos de retrovigilância e eventos adversos relacionados ao ciclo do sangue.

Nesse segundo trimestre obtivemos um total de 142 notificações para os testes sorológicos Anti-HCV, HBSAG, Chagas e Sífilis. O aumento das notificações foram maiores no segundo semestre devido a inclusão da sífilis para notificações no sistema SINAN/NET o que não era fluxo anteriormente e após discussão com a equipe de Vigilância Epidemiológica foi orientado a inclusão da notificação da sífilis no sistema. O perfil de sorologia positiva tem mantido uma tendência de variabilidade influenciada por períodos sazonais do ano devido as doações que são realizadas. Uma variação para cima ou para baixo no quantitativo de sorologias notificáveis acompanha o número de doações, quando as doações reduzem em um determinado mês os resultados de sorologias para doenças também sofrem essa variação. O núcleo de Vigilância Epidemiológica da Rede HEMO, realiza diariamente a busca ativa dentro dos exames realizados para assim poder atuar de forma satisfatória no que enseja a segurança e qualidade do sangue produzido.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da saúde. Manual para o Sistema Nacional de Hemovigilância no Brasil, Brasília, 2022.
2. Portaria de Consolidação Nº 5 de 28 de novembro de 2017;
3. RDC/ANVISA Nº 34/2014. Dispõe sobre as boas práticas no ciclo do sangue;
4. Planilha de registro para consolidado de Hemovigilância - NVEH/HEMOGO;
5. Sistema Hemovida;
6. Sistema SINAN- NET;



SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



RENAVEH

Rede Nacional  
de Vigilância  
Epidemiológica  
Hospitalar